Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Fundo Previdenciário de Muriaé-Muriaé-Prev - 27/08/2026.

Aos vinte e sete dias dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às 14:00 hs, atendendo a convocação da presidente do Muriaé-Prev, foi verificado a participação e quórum nessa reunião dos conselheiros: membros efetivos: Marcos Barcaro Pinto (ausente), Claúdia Braga Dutra (presente), Gleisa de Oliveira Santos (ausente) e Antônio José Pereira de Oliveira (presente); membros suplentes: Júlio César Prata (presente), Leonardo Areal Carrizo (presente), Sydnei Cristino (ausente) e Célio Carlos Rosa de Paula (ausente), presente a Agente de Controle Interno: Ana Cláudia do Valle Ricardo Amaro, concluindo na habilitação, para efeito de voto nessa reunião, dos conselheiros: Claúdia Braga Dutra (membro efetivo), Júlio César Prata (membro suplente), Antônio José Pereira de Oliveira (membro efetivo) e Leonardo Areal Carrizo (membro suplente). O quórum e a habilitação dos membros para voto foram aprovados pela unanimidade dos votos dos conselheiros presentes e habilitados. Ato contínuo, a Presidente do Muriaé-Prev, agradeceu a presença dos membros, e declarou a sessão iniciada, encaminhando para apreciação, discussão, indicações e deliberações, com a pauta contendo as seguintes matérias: Ato contínuo, o Presidente do Muriaé Prev agradeceu a participação dos membros e declarou iniciada a sessão, encaminhando para apreciação, discussão, indicações e deliberações, com a pauta contendo as seguintes matérias: **1 – Prestação de contas de maio, junho e julho de 2026; 2 - Desempenho dos investimentos do Muriaé-Prev referente aos meses de maio, junho e julho de 2026 e trimestre 2 de 2026; 3 – Licitações e Compensações Previdenciárias referente aos meses de maio, junho e julho de 2026; 4 – Autorização para pagamento de retroativo (quinquênios) relativos aos períodos aquisitivos de 2020 (28 de maio) e 2021 (31 de dezembro), conforme Lei Municipal 7.744 de 11 de agosto de 2026. 1 – Prestação de contas de maio, junho e julho de 2026:** o Contador do Muriaé-Prev, conforme Anexo I, apresentou as contas relativas a maio, junho e julho de 2026. **A matéria relativa ao item 1 foi aprovada pela unanimidade dos votos habilitados**. **2 - Desempenho dos investimentos do Muriaé-Prev referente aos meses de maio, junho e julho de 2026 e trimestre 2 de 2026:** em maio, segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, cuja recomendação para junho de 2026 é a manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1, com possibilidade de variação gradual em IDKA e IMAB, conforme evolução. Em maio, No cenário doméstico, O Banco Central revisou as expectativas para cima. A Selic é projetada em torno de 13% a 13,50% ao final de 2026, com o IPCA ultrapassando o teto da meta (estimativa de 5%). O IPCA de abril foi de 0,67%. Em 12 meses, a inflação alcançou para 4,39%. O momento pede cautela e visão de longo prazo, com diversificação e equilíbrio na gestão dos investimentos. A inflação permanece pressionada, com possibilidade de cortes nos juros graduais, mas ainda em patamar elevado. O cenário internacional segue incerto, com conflitos pressionando o petróleo e mantendo os juros elevados no mundo. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,68%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,31%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de –7,23%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,07%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 5,15%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 1,37% no mês, com o real cotado a R$ 5,05/US$. Em maio de 2026, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de R$ 2.582.089,91 e o saldo em 29/05/2026 de R$ 237.099.737,72. Em junho, segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, cuja recomendação para julho de 2026 é a manutenção da estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1, com possibilidade de variação gradual em IDKA e IMAB5, conforme evolução. Em junho, co cenário doméstico, O Banco Central reduziu a taxa Selic de 14,50% para 14,25%. A Selic é projetada em 14% ao final de 2026, com o IPCA ultrapassando o teto da meta (estimativa de 5%). O IPCA de maio foi de 0,58%. Em 12 meses, a inflação alcançou para 4,72%. O momento pede cautela e visão de longo

prazo, com diversificação e equilíbrio na gestão dos investimentos. A inflação permanece pressionada, com possibilidade de cortes nos juros graduais, mas ainda em patamar elevado. O cenário internacional segue incerto, apesar do alívio da pressão sobre o preço do petróleo e mantendo os juros elevados no mundo. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,69%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de -1,04%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de 1,01%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,12%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de -1,06%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 2,37% no mês, com o real cotado a R$ 5,18/US$. Em junho de 2026, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 1,0433% em face da meta atuarial de 0,6039%. Em julho de 2026, no cenário doméstico, a taxa Selic está em 14,25% ao ano e espera-se novo corte de 0,25 pontos na reunião de agosto. A Selic é projetada em 14% ao final de 2026, com o IPCA ultrapassando o teto da meta (estimativa de 5%). O IPCA de junho foi de 0,16%. Em 12 meses, a inflação alcançou para 4,64%. O momento pede cautela e visão de longo prazo, com diversificação e equilíbrio na gestão dos investimentos. A inflação surpreendeu positivamente em junho, registrando resultado abaixo das expectativas e com uma composição mais confortável. A escalada das tensões geopolíticas e as pressões sobre os preços do petróleo, somadas à adoção de novas medidas tarifárias pelos Estados Unidos sobre dezenas de países, incluindo o Brasil, ampliam os riscos e as incertezas no ambiente econômico global. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,85%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,97%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 3,47%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,22%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de -0,13%, enquanto o dólar (PTAX) teve desvalorização de 1,92% no mês, com o real cotado a R$ 5,08/US$. Em julho de 2026, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 1,1920% em face da meta atuarial de 0,5135% A rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev no trimestre 2 (abril, maio e junho de 2026) foi de 3,03% em face da meta atuarial de 2,77%. **A matéria relativa ao item 2 foi aprovada pela unanimidade dos votos habilitados**. **3 – Licitações e Compensações Previdenciárias referente aos meses de maio, junho e julho de 2026:** credenciamento 001-A/2026 com validade até 19/03/2028 à CAIXA ECONOMICA FEDERAL CNPJ: 00.360.305/0001-04, Instituição Financeira: Administradora/Gestora/Distribuidora/Custodiante de Fundos de Investimentos; credenciamento 001-G/2026 com validade até 12/05/2028 à BB DTVM Gestão de Recursos S.A. CNPJ: 30.822.936/0001- 69 e Banco do Brasil S.A. CNPJ: 00.000.000/0001-91, Instituições Financeiras Administradora/Gestora/Distribuidora/Custodiante de Fundos de Investimentos, credenciamento 001-I/2026 à instituição financeira: BANCO BRADESCO S.A. CNPJ: 60.746.948/0001-12, com validade até 14/07/2028 - Administradora/Gestora/Distribuidora/Custodiante de Fundos de Investimentos, credenciamento 001-E/2026 com validade até 27/04/2028 à instituição financeira: ITAÚ UNIBANCO S.A. CNPJ: 60.701.190/0001-04 - Administradora/Gestora/Distribuidora/Custodiante de Fundos de Investimentos, credenciamento 001-H/2026 com validade até 03/06/2028 à BANCO SANTANDER BRASIL S.A. CNPJ: 90.400.888/0001-42, Instituição Financeira: Administradora/Gestora/Distribuidora/Custodiante de Fundos de Investimentos, credenciamento 001-C/2026 com validade até 30/03/2028 à BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. CNPJ: 01.181.521/0001-55, Instituição Financeira: Administradora/Gestora/Distribuidora/Custodiante de Fundos de Investimentos . Sobre o Comprev, na competência de maio/26, o fluxo e pró-rata resultou no saldo entre este RPPS e o RGPS, a favor do Muriaé-Prev, do valor de R$ 134.487,60; recolhimento do Muriaé-Prev a favor do Fundo Previdenciário do Estado de Minas Gerais do fluxo e pró-rata de R$ 100,57 e recolhimento do Muriaé-Prev a favor do Fundo Previdenciário do Município de Vila Velha – ES, do fluxo e pró-rata de R$ 226,55. Na competência de junho/26, o comprev e pró-rata resultaram no saldo entre este RPPS e o RGPS, a favor do Muriaé-Prev, do valor de R$ 158.689,88; recolhimento do Muriaé-Prev a favor do Fundo Previdenciário do Estado de Minas Gerais do fluxo e pró-rata de R$ 100,57 e

recolhimento do Muriaé-Prev a favor do Fundo Previdenciário do Município de Vila Velha – ES, do fluxo e pró-rata de R$ 226,55. Na competência de julho/26, o comprev e pró-rata resultaram no saldo entre este RPPS e o RGPS, a favor do Muriaé-Prev, do valor de R$ 158.597,65; recolhimento do Muriaé-Prev a favor do Fundo Previdenciário do Estado de Minas Gerais do fluxo e pró-rata de R$ 100,57 e recolhimento do Muriaé-Prev a favor do Fundo Previdenciário do Município de Vila Velha – ES, do fluxo e pró-rata de R$ 226,55. **A matéria relativa ao item 3 foi aprovada pela unanimidade dos votos habilitados. 4 – Autorização para pagamento de retroativo (quinquênios) relativos aos períodos aquisitivos de 2020 (28 de maio) e 2021 (31 de dezembro), conforme Lei Municipal 7.744 de 11 de agosto de 2026:** versa a autorização legal autorizada por legislação Federal e a lei Lei Municipal 7.744 de 11 de agosto de 2026 em razão da suspensão de concessão e pagamento dos quinquênios relativos aos períodos aquisitivos de 2020 (28 de maio) e 2021 (31 de dezembro), determinada por Lei Complementar Federal lei 173/2020 em razão de enfrentamento de calamidade pública da pandemia da Covid-19, que resultou em diferença a ser paga aos segurados que no período aquisitivo, fizeram jus ao benefício. Sendo assim e dentro do amparo legal em vigor, fica autorizado que após a apuração dos valores e beneficiários pela Seção de Benefícios do Muriaé-Prev, nos Termos da Lei 7.744/2026 e dotação orçamentária, os mesmos sejam quitados em parcela única, ultrapassada à operacionalidade, apuração e funcionalidades dos trabalhos da equipe deste Fundo, em 2026, em data a ser definida pela presidência do órgão. **A matéria relativa ao item 4 foi aprovada pela unanimidade dos votos habilitados.** Nada mais havendo a apreciar ou deliberar, foi encerrada a reunião do Conselho Fiscal às 15:46 hs; o presidente do do Muriaé-Prev agradeceu a participação de todos os Conselheiros, e eu, Secretaria Executiva, assino a presente ata, juntamente com os demais membros presentes e habilitados para voto, nesta sessão**.**

Anexo I:

****PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA MAIO A JULHO DE 2026****

Foi apresentada, pelo contador Pedro Alves Vieira Júnior, CRCMG 090.900/O-3, responsável técnico do órgão, aos membros do Conselho a prestação de contas financeira do Fundo Previdenciário de Muriaé – MURIAÉ-PREV, referente aos meses de maio, junho e julho de 2026, contemplando a movimentação das receitas e despesas realizadas no período. No mês de maio de 2026, foram registradas receitas no montante de **R$ 8.768.114,09 (oito milhões, setecentos e sessenta e oito mil, cento e quatorze reais e nove centavos)**, enquanto as despesas totalizaram **R$ 7.481.231,04 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, duzentos e trinta e um reais e quatro centavos)**, resultando em saldo positivo de **R$ 1.286.883,05**. No mês de junho de 2026, as receitas totalizaram **R$ 8.785.752,28 (oito milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e dois reais e vinte e oito centavos)**, enquanto as despesas alcançaram **R$ 11.296.621,71 (onze milhões, duzentos e noventa e seis mil, seiscentos e vinte e um reais e setenta e um centavos)**, apresentando resultado negativo de **R$ 2.510.869,43**, decorrente da movimentação financeira e do volume de despesas previdenciárias realizadas no período. No mês de julho de 2026, foram arrecadadas receitas no valor de **R$ 9.127.513,62 (nove milhões, cento e vinte e sete mil, quinhentos e treze reais e sessenta e dois centavos)**, ao passo que as despesas totalizaram **R$ 8.025.943,86 (oito milhões, vinte e cinco mil, novecentos e quarenta e três reais e oitenta e seis centavos)**, resultando em saldo positivo de **R$ 1.101.569,76**. Considerando conjuntamente os meses de maio, junho e julho de 2026, as receitas totalizaram **R$ 26.681.379,99 (vinte e seis milhões, seiscentos e oitenta e um mil, trezentos e setenta e nove reais e noventa e nove centavos)**, enquanto as despesas alcançaram **R$ 26.803.796,61 (vinte e seis milhões, oitocentos e três mil, setecentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos)**, resultando em uma diferença entre receitas e despesas de **R$ 122.416,62 (cento e vinte e dois mil, quatrocentos e dezesseis reais e sessenta e dois centavos) negativa** no período. Entre as receitas apresentadas, destacam-se as contribuições previdenciárias dos servidores, as contribuições patronais, os rendimentos provenientes da aplicação dos recursos do RPPS, os aportes periódicos destinados à amortização do déficit atuarial e as receitas decorrentes da compensação financeira entre os regimes

de previdência. Quanto às despesas, verificou-se que a maior parcela dos recursos foi destinada ao pagamento de benefícios previdenciários, especialmente aposentadorias e pensões, além das despesas administrativas, serviços contratados, obrigações tributárias e contributivas e demais despesas necessárias à manutenção das atividades do MURIAÉ-PREV. No mês de julho, foram registradas ainda despesas relativas a sentenças judiciais no montante de **R$ 417.398,03**. **1. Demonstrativo do Saldo de Caixa e Bancos (Período: 01/05/2026 a 31/07/2026)*** **Movimentação Geral:** O relatório apresentou o panorama das contas correntes e aplicações financeiras do instituto, registrando um **Saldo Anterior** consolidado de **R$ 235.777.672,36**, um total de **Débitos** de R$ 178.618.781,39, **Créditos** de R$ 178.600.917,40, e encerrando o período com um **Saldo Atual** de **R$ 235.795.536,35**, Principais Instituições Custodiantes:** Os recursos encontram-se distribuídos em movimentações previdenciárias, fundos de renda fixa e taxas de administração em instituições financeiras parceiras, destacando-se Caixa Econômica Federal, Banco do Bradesco, Banco do Brasil, Itaú e Santander. **2. Memorial de Cálculo da Taxa de Administração (Série Histórica e Posição 2026)***Conceito e Limite:** Conforme a legislação aplicável (Portaria MPS nº 402/2008), a taxa de administração destina-se ao custeio das despesas correntes e de capital da unidade gestora, respeitando o limite máximo de **2%** do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados ativos, inativos e pensionistas vinculados ao RPPS relativos ao exercício anterior. * **Evolução Recente e Posição de 2026:*** Para o exercício de **2026**, o limite estipulado (2% da remuneração dos servidores ativos) é de **R$ 3.181.120,32**. * O valor efetivamente utilizado até o momento no exercício é de **R$ 445.973,84**, representando **14,02%** do limite permitido. * O saldo acumulado da **Reserva da Taxa de Administração** atinge o montante de **R$ 19.604.304,09**. É um breve resumo dos dados apresentados. Maiores detalhes dessa prestação de contas pode ser averiguado no portal da transparência do Fundo Previdenciário de Muriaé pelo endereço eletrônico: https://previdenciamuriae.atende.net/.

Conselho de Fiscal do Muriaé-Prev:

Claúdia Braga Dutra

Antônio José Pereira de Oliveira

Júlio César Prata

Leonardo Areal Carrizo

Nancy Lieta Lima
Secretária Executiva do Muriaé-Prev

Alessandro Rodrigues Campos
Presidente do Muriaé-Prev